1. REFLEXÃO PARA O FACILITADOR Trabalhe para gerar as atmosferas de alegria, fé e amor durante toda a reunião de célula.

**2. MOMENTO QUEBRA - GELO OU TESTEMUNHO (05 minutos)**

**3. LOUVOR E ADORAÇÃO (15 minutos)**

**4. AVISOS (02 minutos)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **14/12** | **Quinta** | **CAFÉ COM BÍBLIA** – 15h00 – Uma tarde de oração, edificação e comunhão para toda a Igreja. |
| **16/12** | **Sábado** | **CULTO DIFLEN** – 20h00. Esperamos você e toda a sua célula! |
| **16/12** | **Sábado** | **FESTA DE NATAL AVA** – 16h00. Local: R. Pedro Miguel Rogana (Cidade Jardim 2), no galpão do Centro Social. Será uma festa voltada para as crianças do bairro. |
| **17/12** | **Domingo** | **APENAS UM CULTO DE CELEBRAÇÃO!** – 19h00Estaremos encerrando o ano celebrando juntos o mês da unidade em Dezembro! Não perca! |
| **19/12** | **Terça** | **TERÇA VIVA** – 19h30. Venha e traga toda a sua célula!Estaremos celebrando juntos o DIA DO DISCIPULADOR!  |
| **23/12** | **Sábado** | **DIFLEN ESPECIAL DE NATAL** – 20h00. Um culto especial onde juntos estaremos celebrando ao Rei Jesus! |
| **24/12** | **Domingo** | **CULTO ESPECIAL DE NATAL –** 19h00. Traga toda a sua célula para essa noite especial. |
| **30/12** | **Sábado** | **NEON FEST** – 20h00. O DIFLEN ira encerrar o ano em grande estilo e com muita festa. Não perca!Obs.: Compre sua tinta neon para pintar o rosto para essa noite. É necessário todos virem de camiseta branca. |
| **09 a 13/ 2018** | **DIFLEN CAMP 2018.** **Tema: Intensidade. Valor da inscrição: R$ 150,00. Idade mínima: 13 anos****Faça já a sua inscrição ao final dos cultos DIFLEN, TERÇA VIVA e CULTOS DE CELEBRAÇÃO.** |
| **A AVA (Associação Vale em Ação), responsável pela assistência social da IBVB está recebendo doações de brinquedos novos para a realização da Festa de Natal, para crianças carentes. Faça a sua doação! Você pode depositar o brinquedo na caixa no hall de entrada da Catedral do Amor.** |

**5. EDIFICAÇÃO (30 minutos)**

**TEMA: Série – O poder da unidade e do alinhamento – A edificação da unidade**

Texto base: João 12.12-13; João 17.1, 20-26

- Percebemos nesse texto que, algo antagônico acontece no ministério de Jesus: ele é recebido como Rei pela multidão em um momento, e, em outro, crucificado pelas mesmas pessoas.

- Jesus vive dois eventos públicos: a glória (entrada triunfante) e a vergonha (crucificação e morte).

- Em João 17.20-26 Jesus faz a conhecida “Oração Sacerdotal”. O interessante é que essa oração não foi feita na entrada triunfante, mas em um momento que antecede sua morte, um momento de dor. Além disso, nessa oração Jesus ora por todas as gerações que ainda viriam e não apenas pela geração presente da época.

- Na oração sacerdotal, Jesus poderia ter orado por tantos motivos, mas ele escolhe orar por algo fundamental para a Igreja: Unidade.

1. De acordo com a palavra de domingo, por que Jesus escolheu o tema “unidade” como foco de uma oração tão importante em seu ministério terreno? Compartilhe.

- Jesus cria que essa é a necessidade primária da Igreja.

- Além disso, Jesus deixa claro em sua oração, que quando todos os cristãos forem um o mundo crerá na palavra da salvação. A unidade tem poder para liberar salvação em nível global (Jo 17.21)

- Podemos perceber também na oração sacerdotal que a glória de Deus é derramada quando há unidade (Jo 17.22)

- Através da unidade podemos também conhecer mais a Jesus (Jo 17.23-26)

2. Conforme o Pr. Daniel ministrou no domingo, qual é o maior inimigo da unidade? Compartilhe.

- O maior inimigo da unidade é a expectativa errada colocado em homens. Aqueles judeus receberam a Jesus com festa porque estavam com a expectativa que ele fosse o grande libertador de Israel do domínio romano.

- Todas as vezes que nos frustramos com alguém é porque geramos expectativas erradas. Isso quebra a unidade.

- Somente acontece verdadeira unidade depois que morremos para as expectativas erradas.

3. Comente a frase: “A verdadeira unidade é provada na hora da morte e não da festa”.

- Para que haja unidade nós precisamos ter a atitude de morte deliberada, que envolve sacrifício, “engolir sapo”, suportar, perdoar e pedir perdão.

- Provamos que somos um, quando no momento da decepção e dor escolhemos morrer para nossos direitos.

- A unidade não é revelada quando tudo está bem, mas quando conflitos acontecem.

**4. O que significa o “Princípio da cruz e o Espetáculo da morte” no contexto da unidade, conforme foi falado no domingo? Compartilhe.**

- O princípio da cruz é a nossa escolhe de morte e entrega que culmina no espetáculo da cruz.

- Só teremos verdadeira unidade quando morrermos por pessoas e continuarmos a morrer.

- Quando nossas expectativas a respeito de pessoas são frustradas pela decepção, podemos escolher ir para a cruz, perdoar o irmão e proteger a unidade com ele.

- Quando estamos dispostos a entrar no nível de cruz em nossos relacionamentos é quando a unidade é aperfeiçoada em nós.

- A verdadeira escolha de cruz por causa da unidade constrange as pessoas em amor (2 Co 5.14). Unidade se dá através de uma entrega em amor pelas pessoas, sem segundas intenções.

- Deus quer fazer morrer em nós toda expectativa centrada no homem, para que todas as nossas expectativas estejam completamente Nele.

- A verdadeira unidade é resultante do nível de cruz que tenho em meus relacionamentos

**5. Como podemos aplicar essa mensagem de domingo? Compartilhe.**

6. COMPARTILHANDO A VISÃO (05 minutos) Fale a respeito da importância do cuidado na célula através do discipulado. Brevemente explique a visão do MDA através do coração.

7. OFERTA (03 minutos) Ministre que as ofertas são direcionadas para a conclusão do sitio da IBVB, onde realizaremos nossos eventos.

8. ORAÇÃO PELAS NECESSIDADES (05minutos) Clama a mim e responder-te-ei [...] – **Jr 33:3**.

9. ORAÇÃO INTERCESSÓRIA PELA LIDERANÇA (05 minutos) Antes de tudo, recomendo que se façam [...] orações [...] por todos os que exercem autoridade [...] – I **Tm 2:1-2**.

10. COMUNHÃO (tempo livre) Trabalhe nesse tempo o “Fator Barnabé”, ou seja, incluir aqueles que estão chegando agora nas conversas e comunhão. Não deixe ninguém “boiando”.